Anno de 1847. Terça-feira 7 de Dezembro Anno XXIV. N. 277

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 8 horas e 15 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 49 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 29 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 3 hora e 42 minutos da manhãa.
Segunda, á 4 hora e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. Nicoláo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
7 Terça. S. Ambrozio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. ✠ ✠ Conceição de Nossa Senhora Padroeira do Imperio.
9 Quinta. S. Leocadia. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
10 Sexta. S. Melquiades. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
11 Sabbado. S. Damazo. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. S. Justino.

CAMBIOS NO DIA 6 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 340 rs. por franco.
» Lisbôa 95 a 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/8 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
»	Moédas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões.........	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos....	1$760	a	1$800
»	Miuda..........	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

3.ª SECÇÃO N. 12, 1.ª VIA. — Consulado geral do imperio do Brasil — New-York, 8 de setembro de 1847. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo observado em um dos jornaes dessa côrte a menção feita de que o café importado neste paiz, em navios brasileiros, seria subjeito ao direito de 20 por cento, apresso-me a communicar a V. Ex. que os navios brasileiros e suas cargas gozam na União dos mesmos privilegios que os navios americanos, sendo o café admittido livre de direitos, como se praticou com os carregamentos do mesmo artigo aqui chegados nas barcas nacionaes *Lembrança* e *Albina*.

Deos guarde a V. Ex. - Illm. e Exm. Sr. Saturnino de Souza e Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. — *Luiz Henriques Ferreira d'Aguiar.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente das Alagôas, rogando a expedição de suas ordens para que Antonio Dias da Silva Cardeal possa cortar nas mattas de Camaragibe seis duzias de taboas de sicupira, em pranchões de 3 e quatro costados, com 30 a 32 palmos de comprimento e 14 a 18 pollegadas de largura, que se obrigou a vender ao arsenal de marinha desta provincia pelo preço de 64,000 rs. a duzia, sob condição de entrega-las dentro do prazo de quatro mezes, e de não gastar a fazenda cousa alguma com fretes e outras despezas. -- Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo de Justiniano Alvares de Quintal.

Dito -- Ao juiz de direito interino da comarca da Boa-Vista, declarando-se sciente da nomeação provisoria de Constantino José Correia Capanema para o lugar de promotor publico dessa comarca.

Dito -- Ao chefe de policia, exigindo informação ácerca da primeira parte do officio, que lhe remettia, do juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia de Serinhãem, e recommendando dê as providencias que julgar precisas á manutenção da ordem e á observação da lei nesse lugar. -- Remetteu-se cópia deste officio ao juiz de paz supplente do primeiro districto de Serinhãem, ao accusar-se a recepção de um outro, em que participava ter transferido as eleições primarias para o dia 14.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores, devolvendo a proposta que acompanhou o seu officio de 28 de outubro proximo findo, afim de ser organisada de conformidade com o modelo que anda annexo ás instrucções expedidas pela presidencia em 14 de setembro de 1838.

Dito -- Ao bacharel Augusto José Peixoto, dando-se por inteirado de haver S. mc. entrado no exercicio de promotor publico do termo de Flores e de ajudante do procurador-fiscal da thesouraria das rendas provinciaes no mesmo termo, em o dia 23 de outubro proximo passado.

Dito -- Ao major Antonio da Silva Gusmão, significando que a presidencia não póde permittir agora o andamento das rodas da loteria do Guadelupe de que S. mc. he thesoureiro, por lh'o não consentir a disposição do artigo 1.º da lei provincial n. 165, de 17 de novembro do anno passado.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo de Raymundo Antonio de Caire.

Dito — A Gaudino Agostinho de Barros, declarando-se sciente de ter S. M. o Imperador confirmado a nomeação de S. S. para o emprego de consul da nação chilena nesta provincia; o devolvendo-lhe a carta-patente que acompanhou o seu officio que tratava deste objecto. — Participou-se essa confirmação ao inspector da thesouraria da fazenda, ao da alfandega, ao do arsenal de marinha e ao administrador da mesa do consulado.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça entregar ao procurador do delegado do Limoeiro, bacharel Antonio de Assumpção Cabral, a quantia de 33$480 rs. que, no mez de outubro ultimo, se despendeu com os presos pobres da cadeia desse termo. — Communicou-se ao chefe de policia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 4 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.º 29.

O commandante das armas nomeia para servir no emprego de ajudante do presidio da ilha de Fernando-de-Noronha ao Sr. alferes da quarta classe do exercito Lourenço José Romão, ficando exonerado de exerce-lo o Sr. alferes da mesma classe Raymundo José de Souza Lobo, que tomará o commando da fortaleza dos Remedios, visto ter de regressar á esta cidade, e seguir ao seu destino, o Sr. Manoel Claudino de Oliveira Cruz, promovido no posto de tenente para o segundo batalhão de caçadores. Tambem regressará o Sr. Pedro Lino de Barros, que, tendo sido cadete do segundo batalhão de artilharia, foi despachado alferes para o segundo de fuzileiros.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por seu officio do 1.º do corrente, concedeu permissão para residir na mencionada ilha ao Sr. alferes da quarta classe Alexandrino Caetano de Olinda, que deve estar prompto a seguir no dia que lhe for indicado.

O Sr. brigadeiro commandante da ilha poderá empregar, segundo as necessidades do serviço, os Srs. officiaes que nella se acharem residindo com permissão do governo da provincia, dando parte das nomeações que neste sentido houver de fazer.

(Assignado) *Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Conforme.= *Manoel Porfirio de Castro Araujo*, ajudante de ordens.

EXTERIOR.

ESTATISTICA DA SUISSA.

PARIS, 23 DE SETEMBRO DE 1847.

A estatistica seguinte tem bastante interesse na actualidade.

Os cantões hostis ao *Sonderbund* contêem ao todo uma população de 1,867,910 habitantes, dos quaes 1,358,510 são protestantes e 509,400 catholicos. Os homens de 17 a 60 annos de idade são em numero de 273,850. O contingente federal he de 50,104 homens, e o landwehr (milicia) tem 46,889 praças, o que dá uma fôrça de 96,993 homens, com 278 peças, das quaes 36 são de bater em brecha. Os cantões neutraes de Neufchatel, Basiléa-cidade e Appenzell interior, tem 105,000 habitantes, dos quaes são protestantes 89,700 e catholicos 15,300. Os homens de 17 a 60 annos montam a 13,600; o contingente federal he de 2,528 homens e o landwehr de 2,190, o que dá uma fôrça de 4,718 homens com 32 peças. A população dos sete cantões catholicos (*Sonderbund*) he de 391,620 almas, das quaes 6,620 protestantes e 385,000 catholicos. Os homens de 17 a 60 annos montam a 56,350, o contingente federal a 11,387 e a milicia a 20,346; total 31,823 homens com 87 peças, ás quaes se devem accrescentar 12 peças, levadas de Basiléa-campanha e Argau na expedição dos corpos francos, e 20 peças compradas recentemente. O *budget* destes cantões monta a 2,509,000 francos e o contingente federal em dinheiro a 119,788 francos. Tem, portanto, o *Sonderbund* sómente 31,823 homens com 119 peças para se oppôr a 96,993 homens com 278 peças.

(*Galignani's Messenger.*)

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1847.

Pelo vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos gazetas do Ceará até o 1.º do corrente, do Maranhão até 27 de novembro proximo findo e do Pará até 20 desse mesmo mez.

No Ceará continuavam os partidos a doestar-se, já pelos acontecimentos eleitoraes de que inteirámos os leitores em o n. 270 deste *Diario*; já por outros successos, igualmente occorridos na eleição, e não menos lamentaveis do que esses; ja, emfim, por isso a que elles denominam sua politica, a qual, em abono da verdade, he muitissimo mesquinha, pois que limita-se a questões puramente pessoaes.

Dissemos que os successos á que nos referimos em segundo lugar eram tão lamentaveis como os demais em que falláramos d'outra vez; cumpre, pois, que os mencionemos aqui, para que se não supponha que queremos se jure em nossas palavras.

Em Russas, termo da villa de San-Bernardo, trocaram-se tiros entre um fôrça de opposicionistas e outra de governistas, capitaneada esta pelo alferes Bento Ferreira Marques Brasil, a quem a presidencia ordenára, depois dessa scena desagradavel, que não fosse á referida villa sob pretexto algum; e commandada aquella por um tal Bessa, que se achava preso: -- em Ipú, o commandante do destacamento invadio a urna, arrancou as cedulas que nella se continham, lançou-as, como em triumpho, aos pés do delegado, que, despeitoso, machucou-as com a bengala; e, como nenhuma dessas provocações produzisse effeito, pois que o vigario tratou de recolher as cedulas uma por uma, tomou, afim, a resolução de carregar a mencionada urna, e ir deposita-la em casa do predito delegado: — no Crato, e em algumas parochias mais, tambem se deram excessos mui censuraveis.

No Maranhão nada mais occorrêra além do que noticiamos no n. do *Diario* que acabamos de citar. Estava restabelecido o socego nos pontos em que fôra alterado. Os *ligueiros* ufanavam-se com o triumpho: os *exclusivistas* esbravejavam contra semelhante triumpho, e cobriam de improperios os seus adversarios.

No Pará, conservavam-se as cousas no *statu quo*. A tranquillidade de que essa provincia goza ha tantos annos, em nada tinha sido alterada.

A 12 de novembro, fallecêra o conego João Sanches Monteiro Baena, na idade de 25 annos.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6. . . . . 7:266,354

Descarregam hoje, 7 de dezembro.

Barca — *Generosa* -- barricas vasias.
Escuna — *John-Romilly* -- bacalhão.
Brigue — *Dorad* -- idem.
Galera — *Sword-Fish* -- taixas, machinismo, barricas vasias e piçarras.
Brigue — *Arcelina* -- barricas vasias.
Escuna — *Ventura-Feliz* -- cal e arcos.
Brigue — *Beaujeu* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Beaujeu, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, consignado a Bernardo Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

2 barricas queijos; a F. Belenot.

2 caixas tecidos de algodão, 2 ditas sedas, 15 ditas conservas, 10 ditas sardinhas; a J. Keller & Companhia.

60 barris manteiga; a N. O. Bieber & Companhia.

23 barras redondas de cobre; a J. Saporiti.

3 barris baunilha, 1 caixa drogas, 1 dita cevada e gomma arabida, 2 barris soda; a I. Souza.

1 caixa candieiros, 1 dita lenços de algodão, 4 ditas chapéos de seda, 1 dita papel branco, 200 barris e 50 meios ditos manteiga, 12 rolos chumbo em lençol, 60 caixas velas, 166 gigos batatas, 180 caixas queijos; a B. Lasserre & Companhia.

6 caixas chapéos para homem, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 1 dita pentes de chifre, 4 ditas papel, 1 dita mascaras, 1 dita calçado, 1 dita pennas e flores, 1 dita chapéos de palha, 1 dita bonetes de meninos, 1 dita papel lavrado, 1 dita carneiras, 3 ditas tecidos de algodão, 1 dita forros de chapéos, 60 barris e 40 meios ditos manteiga, 5 caixas fazendas e modas; a Cals Frères.

75 barris e 50 meios ditos manteiga; a L. Gomes Ferreira.

1 caixa chpéos para homem, 1 dita calçado; a L. Poudora.

1 caixa modas; a ordem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 6.

Geral.	3:479,621
Diversas provincias.	71,260
	3:550,881

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 . . . . 3:408,533

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 6.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Pa-

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

VII.

Quando o velho Genuino vio os dous antagonistas um pouco mais tranquillos, continuou a fallar nestes termos:

— Não se trata de saber se a nobreza será por nós ou contra nós, e sim se queremos arrancar-nos ao jugo da Hespanha para nos subjeitarmos ao de França, ou se queremos ser um povo livre; se quereis trocar o viso-rei chamado duque d'Arcos pelo viso-rei que se chama duque de Guise; se quereis mandar o vosso dinheiro para Paris em vez de o mandardes para Madrid.

— Nada de viso-rei, nada de nobreza..... nem Hespanhóes, nem Francezes..... o povo..... e só o povo..... disse Santis, sempre o povo, e morra tudo o mais!.....

— Está bem, disse Genuino sorrindo; mas tu..... Palombo, o que dizes?

— Digo que um estado, qualquer que seja, não póde subsistir sem chefe, e o povo de Napoles precisa de um.

— Se he esse o teu unico desejo, deves estar satisfeito, porque já temos um..... Gennaro Annese não he capitão-general?.....

(*) Vide *Diario* n.º 275.

— Um miseravel e um cobarde.... não he, por certo, um chefe.

— E he por isso, replicou Genuino, que tu levantaste no teu quarteirão intrincheiramentos contra elle, ao mesmo tempo que por outro lado tu os levantas contra os Hespanhóes..... Segundo parece, Gennaro não he o chefe que te convem. Quererias tu antes um Napolitano nobre?

— Nada de nobres! exclamou Santis, emquanto Palombo guardava silencio.

— Então és do partido do duque de Guise? tornou Genuino dirigindo-se ainda a Palombo.

— Nada de Francezes! replicou ainda o carniceiro.

O burguez não respondeu.

— Deveremos nós fazer a paz com os Hespanhóes? perguntou o velho cheio de impaciencia.

— Morra quem tiver semelhante pensamento! respondeu Santis.

— Que queres tu então, Palombo? perguntou Genuino encolerisado.

— Será só na nobreza, disse Palombo em tom obsequioso, será só entre os principes estrangeiros, que haverá homens dignos de empunhar uma espada e de governar um estado? Para que irmos buscar tão longe e tão alto o que está aqui entre nós?..... Entre a gente de Napoles não haverá alguns cidadãos valentes e instruidos a quem se possa confiar o podêr supremo?.....

— Ora com effeito, com effeito!..... exclamou Santis, rindo-se terrivelmente. Homens valentes como o illustrissimo Giuseppe Palombo, instruidos como Sua Alteza Palombo..... Viva el-rei Peppe Palombo! O reino de Napoles ficará bem honrado......

— Poderiam antes gritar: « Viva el-rei Miguel Santis! » se Palombo recusasse, disse Genuino com ar severo.

O carniceiro tornou-se grave e guardou silencio; depois respondeu um pouco embaraçado:

— Não..... nada de rei..... já o disse, e tenho só uma palavra; a palavra *rei* não deve mais ser pronunciada pelos Napolitanos; mas Roma, nossa avó, que não queria reis, teve imperadores; e eu digo que esse titulo seria sufficiente para aquelles que, tendo combatido em favor da liberdade do povo, fossem chamados para o governar.

Foi então que Palombo se pôz a rir, e que exclamou:

— Por Deos! desejo isso muito, e prometto unir a minha voz a primeira que se atrever a gritar na praça publica: « Viva o imperador Miguel Santis! »

— Ora vamos lá! vamos lá! disse Genuino, isso são asneiras em que nenhum de vossês crê..... Mas já que procuramos exemplos na antiguidade, por que rasão não a seguiremos nós no que ella teve de bom? Não foi Roma por muito tempo governada por dous consules?

— He verdade, disse Palombo.

— E porque não faremos nós o mesmo? porque não teremos dous chefes: um sabio e moderado, que se encarregue da administração publica, das relações do reino com as nações estrangeiras, da justiça e dos impostos; e o outro, moço, energico, general dos exercitos, que tenha missão de defende-los e vinga-los; um que tenha, como convem aos anciões, todos os cuidados, todo o encargo dos negocios; e o outro todos os perigos, e toda a gloria das armas, como deve ser a partilha dos homens moços e robustos?

Vê-se que Genuino reproduzia sob uma fórma nova a proposição que tinha mandado fazer a Pappone e que este recusára.

Santis e Palombo olharam um para o outro.

— Por certo, disse Santis, esta proposição não he desarrasoada.

— Com effeito, accrescentou Palombo, isso póde ser prudente..... mas.....

— He verdade..... disse Santis. Comtudo, seria bom saber.....

— Nem mais uma palavra..... disse Genuino. Não nos pertence discutir as escolhas que se poderão fazer. Estabeleçamos sómente que a republica será governada por dous consules escolhidos entre todos os cidadãos, — um encarregado dos negocios, e o outro commandante dos exercitos.

— Vá que seja, disse Santis.

— Tambem estou por isso, replicou Palombo.

— Pois bem! disse Genuino, reflecti no que acabais de decidir..... he muito tarde; e o dia já vem a nascer. Dentro de uma hora, estejamos todos na praça do Mercado; chamai para lá o povo.

— Não sabes que Gennaro está de posse da torre do Carmo, e que só elle póde tocar a rebate? disse Palombo.

— Gennaro he um traidor, exclamou Genuino, que chamou a Napoles um estrangeiro, um Francez, um descendente da familia d'Anjou, a quem a nossa terra deve todas as suas desgraças.... He necessario que Gennaro seja denunciado, e soffra a pena que merece antes que elle saiba que o povo he convocado para mudar e regular a fórma do governo. Volta para o teu quarteirão, Palombo..... corre todos os que não estão fechados; Santis, dize a todos que, ao romper d'alva, o povo he chamado ao Mercado-Novo.

Santis e Peppe olharam outra vez um para o outro; depois, por um movimento simultaneo, estenderam as mãos a Genuino e disseram-lhe:

— Até logo, — ao romper d'alva.

Ainda houve um momento de hesitação, mas ambos se decidiram a sahir juntos, repetindo:

— No Mercado-Novo, ao romper d'alva.

Casta olhou para o avô e ia fallar-lhe. Genuino fez-lhe signal para que se calasse, e se poz a escutar á janellinha, situada defronte da porta pela qual acabavam de sahir o chefe dos capas negras e o dos pés descalsos. Quasi ao mesmo tempo se ouvio alguem arranhar discretamente na vidraça da janella, Genuino escondeu a luz, e abrio essa janella.

— Es tu, Palombo? disse elle.

MUTILADO

rahiba ; 13 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo, equipagem 32. Passageiros, Filippe Gonçalves da Silva Belfort com 1 preta, Sebastião Gonçalves Martins Vianna de Souza com 1 escravo, Antonio Nogueira Pinto, José Francisco Lopes Rodrigues, capitão Antonio José Lins de Oliveira, Manoel Martins Ribeiro, Domingos Theofilo Alves Ribeiro, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Dr. Antonio José Henriques com 1 escravo, Victorino Pereira Maia com 1 escravo, Bonifacio Francisco Pinheiro da Cunha, Thomaz Fluminense Bandeira Henriques, Manoel Filippe do Carmo Nunes.

Rio-de-Janeiro ; 28 dias, brigue-escuna brasileiro *Feliz-Ventura*, de 133 toneladas, capitão João Gonçalves Leite, equipagem 10, carga varios generos ; a Gaudino Agostinho de Barros. Passageiros, José Antonio Ribeiro e Silva, Portuguez ; José Alexandrino Gomes, Felix José Ferrão, Brasileiros ; Domingos Miguel Peralade, Francez, e um escravo a entregar.

Camaragibe ; 24 horas, hiate brasileiro *San-José-Glorioso*, de 30 toneladas, capitão José Francisco Baptista, equipagem 4, carga assucar e madeira de construcção ; ao capitão. Passageiro, Guilherme Marques Nepomuceno, Brasileiro.

Sidney ; 100 dias, galera ingleza *Thomas-Arbuthnot*, de 653 toneladas, capitão John Thompson, equipagem 30 e 41 passageiros, carga lãa e sêbo ; ao capitão. -- Vem refrescar e segue para Londres.

Camaragibe ; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar, couros e mais generos ; ao capitão. Passageiros, Dr. Lourenço Aciole Wanderley, Antonio Jorge Rodrigues, Francisco Antonio, José Alves Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte, vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante o 1.º tenente A. Torrezão.--Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte, leva a seu bordo : para Maranhão, Manoel Alves da Costa Ferreira, Raymundo Antonio da Costa Ferreira com 1 escravo ; para o Pará, major Francisco Joaquim Ferreira e Carvalho.

Baltimore, hiate americano *Mary-Eleonor*, capitão C. F. Rust, carga assucar. Passageiros, o capitão A. W. Caulfield e o piloto Paul Dolby da escuna americana *John*, que se vendeu, e Joseph S. Herns, Inglez.

Parahiba, hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Elias do Rozario, carga fazendas e mais generos.

EDITAL.

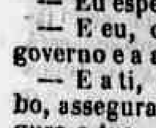
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 9 do corrente , ao meiodia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 10 barricas com cevada, no valor de 80,000 rs., no despacho por factura de José Pereira da Cunha, n. 2395 , e 15 saccas com dita, no valor de 128,000 rs., no despacho por factura de Paulo José Alves da Silva, n. 2374, impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 6 de dezembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.



O vapor *Imperador*, chegado hontem dos portos do norte , recebe as malas para os do sul , hoje (7) a uma hora. As correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até 2 horas.

—Existe na administração do correio uma carta segura para o Sr. José Antonio de Magalhães.

---A pessoa que botou na caixa da administração do correio as cartas seguintes, queira comparecer a mesma, afim de satisfazer um engano, a saber: os Srs. , Alvaro de Menes Moreira , na Parahiba ; Antonio de Cequeira Carvalho & C. , Rio-Grande-do-Norte ; Leonardo Marcolino Lemos, Maranhão.

-- O patacho *Oliveira* segue para a ilha de Fernando , e tira a mala do correio , hoje , as 5 horas da tarde.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade, de conformidade com o artigo 160 do regulamento de 25 de fevereiro do corrente anno, manda fazer publico, que, no dia 8 do corrente, anniversario da padroeira do hospital dos Lazaros, se franqueará entrada ás pessoas que quizerem visitar aquelle estabelecimento.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 6 de dezembro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

COMPANHIA do BEBERIBE.

O caixa da companhia do Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

THEATRO PUBLICO.

Ultimo beneficio do Sr. Luiz Plassa, na noite do dia 16 do corrente.

Luiz Plassa, professor de musica, outr'ora mestre-director da musica militar do 6.º batalhão de caçadores, summamente penhorado pelo bom acolhimento que teve dos bons Pernambucanos, tem a honra de lhes offerecer, pela derradeira vez, no theatro publico desta cidade, o divertimento seguinte, em seu beneficio, a saber :

PRIMEIRA PARTE.

1.º Ouvertura á grande orchestra.
2.º Dueto da opera *Campanello*, cantado pela senhora Deperini e o Sr. Toselli.
3.º Grande concerto, com variações e polaca, para o clarim de chaves, pelo beneficiado.
4.º Aria da opera *Altila*, do Sr. Verdi, cantada pelo Sr. Toselli.

SEGUNDA PARTE.

1.º Grande valsa pela orchestra.
2.º Aria o *Desejo de Vingança* da opera *Belisario*, pela senhora Deperini.
3.º Thema com variações para o clarim de chaves, imitando a voz humana, pelo beneficiado.
4.º *Potpourris* á grande orchestra.
5.º Aria da opera o *Juramento* do Sr. Mercadante, pela senhora Duperini.

TERCEIRA PARTE.

1.º Ouvertura á grande orchestra.
2.º Aria da opera *Generentola* de Rossini, cantada pelo Sr. Toselli.
3.º Harmonia variada, com valsa final, para clarim de chaves, e acompanhamento de orchestra, composta pelo beneficiado, e por elle executada em agradecimento aos bons Pernambucanos.
4.º Valsa para grande orchestra.
5.º Dueto bufo , da *Filha do Regimento* , cantado pela senhora Deperini e o Sr. Toselli.

O beneficiado, contando com a mesma indulgencia que lhe teem prodigalisado até hoje os bondadosos Senhores Pernambucanos, promette de cordialmente fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para agradecer a um povo tão generoso e indulgente.

Os bilhetes de camarote vendem-se na rua do Queimado, n. 16, primeiro andar, em casa da senhora Margarida Deperini.

Avisos maritimos.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Ventura-Feliz* , por ter a maior parte do carregamento prompta : recebe carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54 , ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio

---Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o muito veleiro e superior brigue-escuna *Veloz*: tem a maior parte de seu carregamento engajada : para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos e o melhor tratamento,dirijam-se ao capitão, ou a Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche , n. 26.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue nacional *Sociedade*: para carga, passageiros e escravos, trata-se com José Francisco Collares, ou com o capitão nos trapiches das escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia.

—Para o Pará, com escala pelo Maranhão, partirá com muita brevidade o lindo brigue-escuna *Arcelina*, de construcção brasileira, de primeira viagem, forrado e encavilhado de cobre: acha-se com a maior parte do seu carregamento prompta: para o restante trata-se com o consignatario, Firmino José Felix da Roza, rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Antonio Silveira Maciel Junior. Adverte-se que o assucar que segue em direitura para o primeiro porto tem a seu favor 160 rs. por arroba de direito provincial, que paga no Maranhão.

— Vende-se a linda e muito veleira escuna americana *John* , de lote 111 toneladas, forrada e encavilhada de cobre , e prompta para qualquer viagem: a tratar com Henry Forster & Companhia , na rua do Trapiche , n. 28.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão de grande variedade de fazendas , que venderá por todo o preço: sexta-feira, 10 do corrente , as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio da rua da Cadeia.

-- O corretor Oliveira recebeu uma carta do Pará para o Sr. José Esteves , que terá a bondade de procura-la.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado ; e como provavelmente será o ultimo leilão deste anno, muito espera a concurrencia de seus freguezes : hoje , 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores de ouro , prata , ou hypotheca em alguma escrava : na rua Augusta, n. 16.

— *A Voz do Brasil* n. 7 está a venda nos lugares do costume.

--José Martins Gomes faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Thomaz Fernandes da Cunha , desde o dia 5 do corrente.

-- Severino Moreira , Portuguez , retira-se para fóra da provincia.

— Pede-se ao Sr. Manoel Joaquim de tal , morador , segundo julga-se , na cidade do Recife , e que costuma fazer viagens para Sergipe , haja de apparecer já e já em Olinda, no pateo de S.-Pedro , que se lhe quer fallar a negocio de importancia.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro , de 12 a 14 annos , para uma venda : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem precisa.

CONCEIÇAO' DOS MILITARES.

A mesa regedora da irmandade da Conceição dos Militares, tendo de festejar a Mãi de Deos , no dia 8 do corrente , pede encarecidamente aos moradores da rua Nova, que mandem varrer as testadas de suas casas , e illuminar a noite a frente dellas , afim de se tornar o acto com aquelle brilhantismo de que he digna a padroeira do imperio.

-- Precisa-se alugar um moleque , ou negro feito , que seja diligente e sem vicios , para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel. n. 59, segundo andar.

-- Precisa-se de um menino portuguez , de 12 a 14 annos , para criado grave de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel , n. 59 , segundo andar.

--Precisa-se de um caixeiro capaz para tomar conta de uma venda , ou mesmo de um menino portuguez, ou brasileiro, de 12 a 14 annos ; agradando, pagar-se-ha bom ordenado : em Olinda , nos Quatro-Cantos , venda da esquina que sóbe para a ladeira da ribeira.

-- Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de todo o serviço , e que dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao oitão da matriz de S. Antonio, n. 14.

-- Antonio Pereira de Miranda faz sciente a todas as pessoas que teem penhores de ouro e prata em seu poder , os vão tirar no prazo de 8 dias, contados da data deste ; do contrario, serão vendidos para seu pagamento.

-- Aluga-se, por preço commodo , uma casa terrea no Poço-da-Panella , a margem do rio, com 2 quintaes , cozinha fóra , concertada e pintada de novo , com commodos para grande familia : a tratar com Thomaz Pereira de Mattos Estima, no Aterro-da-Boa-Vista , venda n. 54.

-- Precisa-se de um caixeiro que queira subjeitar-se a trabalhar na destilação da travessa da Concordia.

-- Precisa-se de um homem para administrar o serviço de uma padaria : na rua das Cruzes , n. 30.

Theatro de Apollo.

A direcção avisa aos Srs. socios que mandem receber os seus bilhetes para a recita do dia 11 do corrente, em casa do respectivo thesoureiro, na rua do Trapiche, n. 17 ; e que as propostas para convidados serão entregues ao secretario, na rua de Apollo, n. 23, e procuradas no salão do theatro no dia 10, das 10 horas da manhãa ás 6 da tarde, depois das quaes não terá mais lugar proposta, ou transfereucia alguma ; declaração esta que a direcção mui positivamente faz para evitar os frequentes abusos que só accarretam incommodo e atrasam grandemente o expediente da sociedade.

— Precisa-se alugar uma canoa que sirva para a carreira de Goianna : quem tiver annuncie por esta folha.

-- Antonio Ferreira Braga embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo , de nome Faustino.

-- A pessoa que annunciou querer alugar um sitio na Ponte-do-Uchôa , sendo queira um , ou só a casa que accommoda grande familia, a qual fica confronte a margem do rio, dirija-se a rua Nova , n. 67.

— Aluga-se uma casinha na rua da Aurora , por preço commodo : a tratar na rua Nova, n. 58.

-- Precisa-se de um sacerdote para celebrar as missas do Natal até o dia de Reis , em um engenho distante desta praça 5 legoas : na rua Imperial , n. 63, ou annuncie.

-- Hoje, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar, na praça do juizo do civel , na rua Nova , uma morada de casa terrea , na rua da Viração, por execução de João Keller & Companhia contra João da Silva Santos e sua mulher.

— Ainda está para se alugar a casa terrea de n. 29, sita no lugar do Manguinho, muito propria para se passar a festa, por ser bastante fresca, ter muitos commodos, quintal e cacimba, e porto de embarque : a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle mesmo lugar, ou na rua Nova, loja de ferragens de Teixeira & Andrade.

—Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 13 na rua da Lapa, no bairro do Recife, com commodos sufficientes para familia; o terceiro andar tem um sotão que avista o mar pela parte do sul; o preço he commodo : para ver, entendam-se no primeiro andar: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa em Olinda, na rua do Cabral, envidraçada e com bons commodos, banheiro, quintal grande com fructeiras e bastante capim para sustento de cavallos : tambem se aluga sem o quintal: a tratar na mesma rua, na casa nova com sotão.

---O Sr. Manoel Francisco Ronna queira procurar uma carta vinda do Pará , na rua do Trapiche, n. 16, segundo andar.

---Antonio Sebastião dos Santos retira-se para a Europa, a tratar de sua saúde.

Sorvete.

Na rua da Aurora, junto á loja de louça, haverá sorvete com todo o asseio e perfeição que fôr possivel.

—Aluga-se um moleque para uma casa estrangeira de homem solteiro, preferindo-se o que dê fiança de sua conducta, quér seja forro ou captivo : na rua do Queimado, n. 12, 1.º andar.

José Pradines, cutileiro,

previne aos seus freguezes que o acharão sempre prompto para fazer quaesquer obras de seu officio, como freios para cavallo, esporas de todas as qualidades, concerto de espingardas, pistolas e tudo que seja armas de fogo, por preço rasoavel : amola nas terças, quartas e sabbados : na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, n. 14, junto a botica do Sr. José Maria Ramos.

--- No segundo andar do sobrado n. 12 da rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e bastante leite.

— Precisa-se de alugar uma preta escrava, que saiba fazer todo o serviço de uma casa, principalmente engommar e cozinhar : na loja da praça da Independencia, n. 4, se dirá quem precisa.

— Sou, respondeu o recem-chegado.

— Eu esperava-te.

— E eu, comprehendi-te..... A ti pertence-te o governo e a administração dos negocios.

— E a ti, o commando dos exercitos..... Palombo, assegura-me a minha nomeação que eu te asseguro a tua.

-- E não prometteste tu nada a Santis? .....

— Estás louco, Palombo ? julgas que eu me quereria associar a um bandido que só he capaz de governar por ahi alguma galé velha ? ..... Não : de que Napoles precisa he de um homem consideravel, que tenha mostrado o que podem o valor, a vigilancia, e o amor pela liberdade ! ...... Serás tu, Palombo, que has de ser eleito ..... Mas, silencio ! alguem se approxima do outro lado desta casa...... retira-te !

Genuino fechou os postigos da janella, e quasi ao mesmo tempo se tornaram elles á abrir.

— És tu, Santis? disse Genuino, tardaste bem; parece-me que não me comprehendeste.

— Oh ! se comprehendi ! Genuino ; tu queres o primeiro lugar para ti e darás o segundo a Peppe Palombo.

— A Peppe Palombo? disse Genuino ; não :eu sou ambicioso, e quero que a autoridade que me fôr confiada não me seja continuamente contestada por um rival intrigante. Tu és um valente soldado, Santis : a guerra, as batalhas, o saque e a pilhagem, he o que tu queres, e o que terás ; quanto a Palombo, elle se julga um grande politico, e maior politico ainda que bom capitão..... Não ; eu não gosto de Palombo.....e antes quizera renunciar ao consulado do que ser consul com elle.....Assegura-me a minha nomeação, Santis, e tu serás nomeado meu collega, ou eu morrerei.

— Ainda bem, Genuino ; – acceito ; governa, organisa leis, levanta impostos..... mas dize-me : serei eu senhor do exercito ?

-- Serás.....

— E dar-me-has tu o teu voto para o segundo lugar ?

— Juro-te que t'o darei....., respondeu o velho ; mas vai-te embora e toma sentido : Palombo he capaz de te espreitar.

— Até logo ! disse Santis.

E foi-se embora.

Apenas o postigo se fechou, Genuino foi buscar de novo a alampada, e, collocando-a diante de Pionne, que tinha ficado immovel em seu lugar, exclamou vivamente :

— Por certo que não será nem um nem outro destes dous miseraveis que partilhará commigo o governo supremo ; serás tú, Scipião Gannatasio.

O Pionne se pôz a rir como doudo.

— Eu ? ! disse elle, eu ? !..... Pois eu hei de pôr ás costas uma toga d'ouro e nesta cabeça um chapéo de plumas ?

— Isso fará sobresahir a tua belleza, meu filho....., disse Genuino, tú deslumbrarás assim os mais nobres fidalgos.

— Não, disse o Pionne com um estremecimento convulsivo ; o manto d'ouro devora aquelle que o traz, o chapéo de plumas aperta e quebra o cráneo d'aquelle que se cobre com elle. Pois eu não vi meu irmão Masaniello, o mais sabio, o mais valente, o melhor dos Napolitanos, tornar-se louco, cobarde e máo, por se ter coberto com um manto, e posto na cabeça um chapéo de plumas ?

— Pois bem ! replicou Genuino, tu sabes que os vestidos não dão nem coragem, nem autoridade ; e por isso farás o que quizeres.

O Pionne pzo-se ainda a rir, baloiçou a cabeça com ar desastrado, depois tirou o barrete, e, caminhando para Casta, assim lhe fallou com voz trémula :

— Dize-me, Casta, queres tu ser a mulher do general dos exercitos de Napoles ?

Casta estremeceu, e recuou ao ouvir semelhante proposição do Pionne.

— Eu ? !....., disse ella, eu ? !.....

Genuino cravou sobre a moça olhos ameaçadores, e parecia querer dictar-lhe a resposta que ella devia dar.

— Sim, tu....., tornou o Pionne ; se o quizeres, assim será. Se o não quizeres..... eu verei então.

— Tu não pensas no que dizes, Scipião, continuou brandamente Casta ; não te lembras que sou uma pobre rapariga, cujo nascimento he tão vergonhoso ?

— És virtuosa, disse o Pionne.

— Não sómente vergonhoso, mas tambem sacrilego.

— És abençoada, tornou o Pionne.

— Nunca os Napolitanos consentiriam, replicou Casta com gelado tremor, que um dos seus chefes esposasse a filha de um padre e de uma cortezãa ; bastantes vezes se me ha lançado em rosto o meu nascimento.

— Tu és uma santa, accrescentou o Pionne com a mesma voz uniforme ; e quando fôres a mulher de Scipião Gannatasio, ninguem te dirá mais nada.

Casta, que tremia sob o olhar de Genuino, voltou a cabeça; e, reunindo todo o seu animo, disse em voz suffocada :

— Nunca !..... nunca !.....

— Miseravel criança ! exclamou Genuino, caminhando para Casta.

O Pionne estendeu o bastão branco entre o velho e a neta.

— A cabeça de Casta he sagrada, disse elle em tom melancolico ; San-Januario, que me vem visitar todas as noites, foi quem m'o disse : « No dia em que qualquer mão profanar a pureza da sua corôa, nesse dia se perderá Napoles..... eu t'o advirto. » Ella não quer ; pois bem..... não se falle mais nisso.

— Mas, tornou Genuino com voz afagadôra, tu irás amanhãa ao Mercado-Novo, lá levarás os teus *lazzaroni*, e lhes mandarás eleger um consul ?

O Pionne interrompeu o velho com uma grande gargalhada.

— Sim, disse elle, eu lá estarei, mas será para te expulsar de lá ; e não só a ti, mas tambem a Palombo e a Santis.

— Mas, desgraçado, vê que nos vão impôr um Francez.

— Isso para mim he o mesmo.

— Um nobre.

— Melhor para elle.

— Um descendente da casa d'Anjou, que ha de querer ser rei

— Pois será rei.

— Mas sabes tu quem he esse homem ?..... Sabes por que vicios, por que extravagancias elle se fez conhecido ?

— Não póde ser tão louco como Luigi, nem tão cobarde como Gennaro, que reinam ambos agora ; não póde ser tão feroz como Santis, nem tão avarento como Palombo, nem tão mentiroso e tão traidor como tu, que queres reinar com elles..... Logo, elle deve ser um senhor muito melhor do que vossês todos..... Tomára que elle venha, tomára que elle venha ; elle ou outro, para mim he o mesmo, com tanto que não seja nenhum de vossês.

E immediatamente o Pionne se foi embora, cantando, emquanto Genuino murmurava, olhando para Casta.

— Pois bem ! talvez que Guise me comprehenda.

Eis-ahi quem eram os homens que, nesta época, manejavám os negocios da cidade de Napoles, tanto no interior como fóra della. Já dissemos quem era aquelle que julgava ter o podêr de reunir e dirigir todas essas ambições, todos esses interesses, todos esses egoismos.

Vejamos agora como os acontecimentos justificarão semelhante pretenção.

(*Continuar-se-ha.*)

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pelo brigue-escuna *Veloz* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi reabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com os fundos publicos, pelas lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza de sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado, que os Srs. consumidores se dirigirão a sua residencia, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem. — *Antonio Francisco de Moraes.*

— Tendo-se estabelecido sociedade entre a viuva de José Antonio Alves da Silva e seu genro e filha solteira, D. Altina Pope da Silva, afim de ficar a herança em commum e liquidar-se a casa do dito Alves da Silva, continuando as mesmas transacções sob a firma de Viuva Alves da Silva & Filhos, os abaixo assignados declaram e fazem publico que com o casamento de dita D. Altina cessou a sociedade a seu respeito, e ficará continuando sómente entre a viuva e genro de dito Alves da Silva e sob a firma de de Viuva Alves da Silva & Genro, em cujo nome continuarão as transacções, sem que haja nellas outra alguma alteração; e ficando garantidas as transacções que foram feitas sob a primeira firma. Recife, 1.º de dezembro de 1847. — *D. Maria Magdalena Pope da Silva.* -- *Francisco João Carneiro da Cunha.*

---André Alves da Fonseca, director de musicas, participa aos seus freguezes e a quem convier, que mudou a sua residencia para a rua Nova, 1.º andar do sobrado n. 26, aonde se achará sempre prompto a servir aos mesmos seus freguezes.

--Precisa-se de um bom forneiro e de um amassador para uma padaria na villa do Rio-Formoso: as pessoas que estiverem nesse caso e quizerem contratar, mediante bom salario, dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 55, ou na rua do Codorniz no Forte-do-Mattos, n. 9, que alli acharão com quem contratem.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de sete annos.

—Avisa-se ao dono de uma carroça que está ha 13 mezes na cocheira n. 56 da rua do Hospicio, concertada e prompta, que, se no prazo de 10 dias da data deste, não for buscar a dita carroça, pagando o importe do concerto e o aluguel de 12 mezes, será vendida a sobredita carroça para embolço do concerto e aluguel. Faz-se este aviso para não se chamar á ignorancia.---Pernambuco, 3 de dezembro de 1747.

---Precisa-se de uma mulher de bons costumes, branca ou de côr, para servir de ama particular a uma senhora. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira, cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

---Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua da Guia, n. 64: quem o pretender dirija-se a venda n. 7 na mesma rua, a fallar com o Sr. José Pereira, ou na falta, na rua dos Quarteis da policia, n. 22, loja de miudezas.

—Precisa-se alugar um sitio á margem do rio, nos lugares da Passagem até a Ponte-de-Uchôa: quem tiver annuncie por esta folha.

—Quem tiver para alugar um preto bom cortador de carne, certo de que paga-se bem, e dá-se o sustento e roupa lavada, falle com J. Dubois, na rua larga do Rozario, ns. 6 e 8.

-- Na rua do Trapiche, casa n. 8, precisa-se alugar um moleque para serviço de casa.

---Acha-se tratada a venda ou permuta do sitio no corredor de San-João-da-Varzea, que limita pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo sul com o sitio de D. Theodora, viuva de Severino Alves de Araujo, pelo nascente com a estrada que vai para o engenho San-João, e pelo norte com o sitio de D. Thereza tambem viuva, havido em transacção de pagamento do finado Joaquim Correia Gomes de Almeida e sua mulher D. Maria de Sant'Anna Correia, e havido por estes dos herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães, tambem em transacção de pagamento. Qualquer pessoa que se achar com direito ao dito sitio, deve-o declarar por este *Diario* no prazo de 4 dias, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação que depois deste periodo haja de apparecer a respeito. Recife, 2 de dezembro de 1847.

José Joaquim Bezerra Cavalcante.

— Tendo-se annunciado no *Diario de Pernambuco* ns. 239, 240 e 241, de 22, 23 e 25 de outubro do corrente anno, que a escrava Theodozia, crioula, da Sra. D. Ignacia Guilhermina de Oliveira, se achava obrigada por quantia tomada por emprestimo: agora se declara estar já paga e satisfeita semelhante quantia, e por isso livre e desembaraçada, para a mesma senhora fazer qualquer transacção com dita escrava, para o que se faz o presente annuncio.

— Fr. Antonio do Espirito-Santo Titara, presidente *in capite* do convento de Santo-Antonio do Recife, avisa ao respeitavel publico que no dia 8 do presente, pelas 3 horas e meia da tarde, tem de sahir em solemne procissão a sacrosanta imagem da Mãi de Deos; e que, tendo de percorrer as ruas das Cruzes, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, das Flores, pateo do Carmo, rua de Hortas a entrar na travessa dos Martyrios para o Terço, rua Direita, pateo do Livramento, rua do Queimado, do Crespo e da Cadeia ao recolher, roga a todos os moradores de ditas ruas queiram tratar do asseio dellas afim de que possa com decencia passar o Altissimo e Senhor Deos sacramentado: e promette deixar dita procissão de transitar pelas ruas indicadas, não estando ellas como pede tão piedoso acto.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Em consequencia da extracção que tem havido na venda dos bilhetes da primeira quinta parte da loteria a beneficio do hospital de Pedro II, tem o thesoureiro marcado o dia 20 de dezembro, para o andamento das respectivas rodas, e espera que as pessoas a quem o sentimento de commiseração para com a humanidade desvalida fórma o objecto que mais occupa o seu generoso coração, hajam de concorrer para que se realise naquelle dia o seu impreterivel andamento.

-- Na rua Direita, n. 30, primeiro andar, fazem-se flores de todas as qualidades, por preço commodo.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Offerece-se uma preta forra para ama de casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua do Fogo, n. 49.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

— Precisa-se de um amassador que entenda da sua obrigação: na padaria de uma só porta, junto ao sobrado, na praça da Santa-Cruz.

---Aluga-se a casa terrea n. 3 da rua do Jasmim, por detras do San-Gonçalo, na Boa-Vista, com quintal e cacimba, propria para familia: a tratar na rua de Apollo, n. 22, segundo andar.

—Precisa-se de um bom amassador: na padaria das Cinco-Pontas, n. 30.

Compras.

— Compra-se uma carroça para cavallo, com os competentes arreios, sendo usada, leve, e em bom estado: quem tiver annuncie, para ser procurado.

-- Compra-se uma mesa para meio de loja, de 9 a 10 palmos de comprimento e 6 de largura pouco mais ou menos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compra-se, ou permuta-se por um sitio pequeno e perto do banho, outro distante desta praça uma legoa: na rua do Pires, n. 19.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 8. loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

—Vende-se a venda da rua da Cadeia do Recife, n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

— Vende-se uma escrava de nação, que cozinha o ordinario de uma casa, he boa lavadeira e entende de todo o serviço de campo: na rua da S.-Cruz, n. 66.

--- Vende-se bolacha de farinha de primeira qualidade, a 14 patacas; dita de segunda qualidade, a 8 patacas; farinha de trigo, propria para chapeleiros, a 2,500 rs. a arroba, e a 80 rs. a libra: na antiga rua dos Quarteis, n. 18.

--- Vende-se uma venda com poucos fundos e em muito boa rua, sita na Boa-Vista: quem pretender dirija-se ao Manguinho, na venda do Misquita.

A ROSEIRA.

Acaba de chegar de Lisbôa á rua Nova, n. 11, loja de Guerra Silva & C., com este titulo, um bonito romance, traduzido do francez por uma senhora portugueza.

He esta pequena obra uma especie de compendio de religião e boa moral, porque nella, debaixo da fórma de romance, se inculca o amor e obediencia aos pais; mostra-se a recompensa que Deos dá sempre aos bons filhos; e ao mesmo tempo se inculca tambem a virtude da gratidão, e se mostra com um bem expressivo exemplo o castigo que recebem os ingratos.

He igualmente este romance mui proprio para servir de um bom livro de leitura nas escolas primarias de ambos os sexos; e por isso o recommendamos não só aos pais de familia para instrucção de seus filhos, porém aos mestres e mestras da instrucção primaria. Vende-se por 640 rs.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4, armazém de Rothe & Bidoulac.

—Vende-se uma porção de caixilhos envidraçados, proprios para armação de loja, e em muito bom estado: na rua do Livramento, loja de fazendas, n. 34.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se bellos e riquissimos córtes de princesina, a 7,000 rs.; asseiados e galantes córtes de cambraia de seda bordada, a 14,000 rs.; cambraias de côres, de delicados padrões, a 560 e 640 rs a vara; preciosas mantas de seda para senhora, a 13,000 rs.; lindissimas luvas de pellica, enfeitadas com trança e bolotas de seda, a 3,200 rs. o par; delicadissimos chapéos de sol, de seda de todas as côres, para senhora, a 4,500 rs.

--Vendem-se apolices da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, por preço commodo, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

---Vende-se sal do Assú a bordo do brigue *Feliz*: a tratar com o proprietario, Firmino J. F. da Roza, rua do Trapiche, n. 44.

AO PUBLICO.

Acaba de ser impresso na typographia União e achar-se-ha á venda na praça da Independencia; loja de livros e na da esquina da rua do Collegio, no dia 10 do corrente, um folheto de 96 paginas, em formato grande, intitulado — *Justa apreciação do predominio do partido praieiro ou historia da dominação da praia.*

Este impresso he a resposta de um extenso artigo do *Diario-Novo*, que a praia, reduzindo aqui a folheto, fez este anno distribuir lá na côrte pelas camaras legislativas, repartições publicas, e até pelas hospedarias, botiquins, &c., em o qual foi atrozmente calumniado o partido da opposição: contém a refutação completa dessas calumnias, cujo trabalho tinha sido começado no *Lidador*; e traz a historia resumida e documentada do dominio feroz do partido da praia contra seus adversarios. A perseguição dos cidadãos e invasão do direito de propriedade exercidas pela policia da praia; a delapidação das rendas publicas da provincia; o abandono dos melhoramentos materiaes da mesma; a elevação da despeza provincial a mais de 250 contos de rs., com creações de empregos e *favor aos amigos*; a oppressão e desfavor ao commercio e á lavoura; a perseguição da imprensa; a recordação das injurias e ataques que outr'ora o partido da praia nos seus escriptos dirigio a monarchia e a pessoa do monarcha; o assassinato exercido por conta d'autoridade publica pelos actuaes agentes da policia; os attentados contra as pessoas e as cousas sagradas, &c., &c.; eis quanto refere o mencionado folheto. Vende-se pelo modico preço de mil réis, para que assim se facilite a sua leitura aos nossos comprovincianos, e possa compensar em parte a grande despeza feita com a impressão, attento o avultado numero dos exemplares tirados para a distribuição *gratis* que do mesmo folheto se vai fazer pelas provincias do imperio.

— Vende-se uma preta de nação por 370,000 rs.: na rua de Hortas, n. 110.

--Vende-se, para engenho ou outro qualquer serviço, um negro de nação, de 20 a 24 annos, sadio e forte: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Loja de 6 portas.

He só na loja de 6 portas da esquina do Livramento que ha vestidos de cambraia com bico e renda, a 4,000 rs..

Na rua dos Tanoeiros, n. 5,

vendem-se dous escravos de 20 a 28 annos, proprios para todo o serviço, e duas escravas de 22 a 28 annos, que cosem chão e entendem soffrivelmente de cozinha, lavam e fazem toda a qualidade de bicos e rendas. Vendem-se por commodo preço, por ser para um pagamento.

--- Vendem-se diversos escravos moços e de boas figuras, chegados proximamente do Ceará, sendo negras, mulatas costureiras, lavadeiras e cozinheiras; mulatos, negros e moleques, proprios de todo o serviço: na rua do Crespo, loja, n. 2 A, se dirá quem vende.

---Vende-se a melhor venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal: o comprador tem a armação da dita venda a seu favor, por ser do proprietario.

---Vende-se uma morada de casa de 3 andares, sita na rua do Queimado, n. 9: quem a pretender entenda-se na loja do mesmo.

--No armazem do Braguez, na rua da Cadeia, vendem-se barricas com superior farelo de Lisbôa, e ditas com nozes por commodo preço.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Oh que grande pechincha!

Na rua Nova, loja n. 8, vendem-se chapéos de palha, para senhora, a 2,000 rs. A elles, que são poucos e não chegam para todos.

— Vende-se uma preta de idade, por 200,000 rs., muito forte, serve bem uma casa e vende na rua; uma preta moça, de muito boa figura, que cozinha e engomma; um moleque de 10 annos, muito lindo; um mulatinho de 10 annos; um preto de 35 annos, por 300,000 rs., optimo para um sitio: na rua do Passeio, loja n. 19.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

—Vendem-se espadas ricas, para officiaes e officiaes superiores: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Vende-se um preto de nação, muito robusto, bom ganhador de rua, e do serviço de casa e campo, do qual entende muito, não tem vicios nem achaques: vende-se para se comprar um moleque, ou uma negrinha, tambem se troca, não tendo vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Na casa de modas francezas de M. Millochau,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, do lado do chafariz, vendem-se chapéos de palha da Italia, muito fina e alva, ditos de dita aberta, ditos de dita de arroz e outras, para senhoras; chapéos redondos, proprios para garantir do sol; ditos de palha fina da Italia, para meninas; ditos de dita e bonés, para meninos; chapeos de seda e crepe, para senhoras; fitas e flores muito ricas, de côres e qualidades, para enfeites de vestidos e chapéos; fitas estreitas, para toucas de meninas; cinturas e gravatinhas de fitas superiores, para senhoras; collarinhos e camizinhas bordadas; cambraias lisas e bordadas francezas, muito alvas e finas, para vestidos; córtes bordados; bicos largos e estreitos de linho verdadeiro; ditos de imitação; rendas de bicos; entremeios bordados; ricos filós de bico, proprios para mantas e visitas; toucas para senhoras; bonetes de montaria; visitas de bico; crepes de côres; bicos pretos verdadeiros; bicos e rendas de blonde; filós de seda e de linho, brancos e pretos; cassas brancas; luvas para senhoras e meninas; lenços de mão; tranças pretas; tarlatanas brancas e de côres; chales e mantas de lãa de ricas côres; véos de montaria; sedas de todas as côres, para chapéos de senhoras; cordões de seda; tranças estreitinhas, para enfeitar vestidos de meninas; retroz e linhas de todas as cores; botões de passementeria, e muitos outros objectos de moda, e por muito barato preço. Na mesma casa fazem-se sempre vestidos de casamento e chapéos de senhora, da ultima moda, e por preço commodo.

NOVA MODINHA

com acompanhamento de piano: vende-se na rua da Cadeia-Velha, loja n. 31.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Ao bom tom Pernambucano.

Vendem-se ricos córtes de sedas brancas, para vestidos de noivas; lindos bicos de blond brancos; guarnições de flôres brancas, para vestidos; lindos leques, dos mais modernos que ha; filó de linho liso, dos mais finos que tem vindo; bonitos córtes de cambraia de seda; ricas fitas de setim, lavradas, proprias para ornamentos de vestidos e chapéos; damascos de todas as côres; a melhor sarja preta, que tem vindo ao mercado; bicos de blond pretos; véos pretos de linho; ricas luvas de pellica, de meio braço com enfeites; ditas curtas com burracha e enfeites; ditas para homens, chapéos pretos francezes, para homens; ditos de sol, de seda furta-côres, para homens; crepe de todas as côres; sedas de todas as côres, para chapéos de senhoras; ricas mantas de sedas, para senhoras; ricos chales de seda, do melhor gosto; merinó preto muito fino; sapatos francezes, de todas as qualidades; lanternas de pés de vidro, lavradas e lisas, de muito bom gosto; e outras muitas fazendas de gosto, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 8.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se, por precisão, duas negras, sendo uma de 20 annos, que cozinha, lava e engomma liso, e outra de 30 annos, que sabe cozinhar o diario e vende miudezas ou outra qualquer venda, ambas de muito boa figura; um moleque de 11 a 12 annos, que entende bem de uma casa, e cozinha o diario: todos estes sem o menor defeito e muito sadios, dos quaes se afiança a conducta: no pateo da Santa-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

---Vende-se ou troca-se o sobrado de 2 andares da rua do Amorim, n. 14, por casas terreas no bairro da Boa-Vista: quem pretender dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, n. 14, que achará com quem tratar.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende barricas de farinha de trigo da marca *SSSF*, chegada no ultimo navio a este mercado.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, junto as escadinhas da alfandega, os seguintes generos, por commodo preço e de superior qualidade; caixas com passas, ditas com ameixas, ditas com figos, potes de uvas, ancoretas com azeitonas de Elvas, barricas com sardinhas; ditas pequenas com ditas e batatas, a 1,000 rs. a arroba.

Aos Srs. pharmaceuticos de bom gosto.

Chegaram á livraria da rua da Cadeia-Velha, n. 31, lindas collecções completas de letreiros para vidros e potes de botica, contendo 695 rotulos, impressos em bom papel de côr, lustrosos e superiores em qualidade aos que veem de Londres. Impressos no Rio-de-Janeiro na lythohraphia do commercio.

— Vendem-se toalhas e guardanapos de linho de todos os tamanhos, por muito diminuto preço: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

---Vendem-se 300 e tantas esteiras do Aracaty, a 240 rs., muito limpas, e uma porção de courinhos lustrados, a 27,000 rs. o cento: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

MUTILADO

— Restam alguns escravos por se venderem, muito baratos, e todos de bonita figura, pois he para se fecharem as contas deste anno: um lindo negro peça de idade de 20 annos, de nação, bom canoeiro e cozinheiro; um dito de 16 annos, crioulo, optimo para um pagem, por ser bastante ligeiro; um dito de idade de 25 annos, perfeito official de sapateiro, este vende-se muito emconta, por ter um pequeno defeito; um mulato de idade de 35 annos, de muito boa conducta, bom para tomar conta de um sitio, por 360,000 rs.; dous negros muito fortes e de bonita figura, de idade de 22 annos; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que sabe fazer todo o serviço de uma casa, por 340,000 rs.; um dito por 400,000 rs., ainda moço; um dito por 200,000 rs.; uma negrinha de idade de 20 annos, que cose optimamente, faz lavarinto, engomma e cozinha; uma dita de 26 annos, perfeita cozinheira e engommadeira; uma mulata de optima conducta, por 450,000rs.; uma negra por 200,000: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

—Vende-se um lindo escravo de nação Angola, com 30 annos de idade e de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, primeiro andar, n. 31.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 1$200 rs cada um.

---Vende-se champanha de muito superior qualidade, recentemente chegada: na rua da Cruz, n. 38.

---Vende-se uma venda na rua Velha, na esquina da travessa de João-Francisco, n. 70: a tratar na mesma.

—Vende-se uma porção de gomma muito alva, por junto ou a retalho, e por commodo preço: na rua de Hortas, venda n. 1.

---Vende-se ou troca-se um cavallo alasão, muito manso e bom carregador baixo e passeiro: na rua Velha, sobrado, n. 18.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

--- Vende-se um rico presepe novo, por barato preço: quem quizer dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista, n. 10, que achará com quem tratar.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes de cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

Pechinchas para a festa.

Vendem-se bonetes para ir ao banho, a 360 rs., não póde haver mais barato: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vieta, loja n. 78,

excellentes bonetes do verdadeiro marroquim preto e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado, vendo-se a fazenda, e são tão decentes que podem serem usados por qualquer personagem; ditos de merinó de côres bordados, e de excellentes gostos.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peçassão de 21 varas: tambem se vende a retalho; assim com chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda contiúa ha haver do de 600 rs., e hamburgos finos; estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Riscados monstros.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se os novos riscados intitulados monstros, pela sua extraordinaria largura que tem uma vara, de lindos padrões, de côres fixas, escuros e de pannos superiores, pelo barato preço de 320 rs. o covado; e alem destas fazendas, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs.; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2 400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado; bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de côres fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se vinhos verdadeiros, de diversas qualidades, muito superiores, e bem conhecidos; tambem ago'ardente cognac e cerveja em barricas e engarrafada, sendo propria para armazem e para gasto particular da festa: na rua do Trapiche, n. 40.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras a turca, de uma só côr, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e quetem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmente ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de côr e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Cheguem que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e as bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Admiraveis navalhas de aço da China,

NA RUA LARGA DO ROZARIO, N. 35, LOJA DO LODY.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he *Shan*. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita; mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vende-se bauszinhos de páo com lindas pinturas, e que servem para guardar roupa de crianças e costuras, de 640 a 2,560 rs.; bonetes de velludo para meninos; sapatos para senhora, a 1,000 rs.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito de graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rosa; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHHRUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

PARA A FESTA.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

vendem-se os melheres chapéos do Chili, que teem apparecido neste mercado, a 16,000 rs. cada um: tambem ha de 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; mantas de seda, a 2,000, 4,000, 10,000 e 16,000 rs. cada uma; um novo sortimento de chapéos francezes; meias pretas e grandes, para padre, a 600 rs. o par; e um completo sortimento de pannos finos, de todas as côres, por preços commodos.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Potassa.

Vende-se potassa da Russia, a mais nova que hoje existe no mercado: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar e Oliveira.

Na nova loja da rua da Cadeia-Velha, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se lenços de cambraia de linho, bordados, para mão de senhora, a 4,000 rs.; luvas de seda de côres, sem dedos, e pretas enfeitadas, para senhora, a 1,000 rs.; ditas compridas sem dedos, pretas e de côres, enfeitadas, a 1,500 e 1,700 rs.; lenços de seda para algibeira, a 640 rs.; suspensorios de seda, a 880 rs.; bengalas francezas, de junco envernizado, a 880 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro. Adverte-se aos amantes da fortuna, que até o dia 20 do corrente já poderão gozar do premio que por sorte lhes sahir: e como já restam poucos bilhetes, por isso se annuncia.

— Vende-se uma cabra, (bicho) com leite, e que he muito mansa para criar meninos: na travessa de S.-José, na loja do unico sobrado que alli ha.

—Vende-se um escravo de 20 annos, com officio de pedreiro; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade, que cose chão; 4 mulatinhas de 14 annos, que cosem e engommam liso; 3 escravas de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

-- A venda reformada toda de novo, defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, convida a todos os seus freguezes a comprarem os superiores e novos generos, por preço o mais commodo possivel, a saber: vinho do Porto engarrafado, a 400 rs.; dito de Lisbôa PRR, a 240 rs; dito de outros autores, a 200 rs.; dito branco, a 240 rs.; vinagre, a 100 rs.; cerveja, a 480 rs.; azeite doce, a 500 rs.; dito de coco, a 400 rs.; dito de carrapato, a 240 rs.; macarrão, aletria e talharim, a 300 rs. a libra; passas, a 240 rs.; figos, a 240 rs.; ameixas, a 240 rs.; chá hysson muito superior, a 1,600, 2,130 e 2,300 rs. a libra; chouriços, a 480 rs. a libra; paios, a 240 rs. cada um; manteiga ingleza, a 800 rs.; dita franceza, a 600 rs.; queijos flamengos, a 1,400 rs.; sabão hespanhol, a 240 rs.; dito inglez, a 140 rs.; nozes, a 160 rs.; amendoas, a 240 rs.; espermacete ameriacno, a 800 rs.; dito francez, a 700 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.: em todos estes preços se farão abates comprando-se porção mais avultada, o que tudo se fará com muita promptidão e asseiadamente.

— Vende-se a venda do pateo da S.-Cruz, n. 4, com boas freguezias, e com os fundos a vontade do comprador, a qual he muito propria para um principiante, por ser muito barato o seu aluguel: a tratar na mesma venda.

--- Vende-se um tanque de madeira, tendo o dito duas folhas de uma canôa que servem para se fazer uma barcaça; tem mais uma canoa grande de conducção d'agoa: no Forte-do-Mattos, rua da Lapa, sobrado n. 13.

— Vendem-se 3 escravas recolhidas, de uma familia que se retira para a Europa, a saber: uma bonita parda de 20 annos; duas raparigas de nação, de 18 annos: todas cosem e fazem vestidos e camisas de homem, engommam, lavam e cozinham; porém a parda, além disto, he perfeita em fazer lavarinto e renda: todas teem sido recolhidas e bem educadas: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, se dirá quem vende.

— Vende-se uma barcaça de lote de 600 arrobas, já usada, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 30.

Escravos Fugidos.

—Fugio de bordo do brigue *Confiança*, na noite de 30 de novembro passado, o escravo marinheiro de nome José, de nação Gabão; representa 30 e tantos annos; de estatura baixa; sem barba; levou calça de brim, camisa de algodão e barrete, e assim mais uma calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. O dito escravo sabe todos os lugares da provincia, e assim como os de fóra della, e já foge por habito, visto que no anno proximo passado tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes de Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro: elle pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante no Rio-de-Janeiro. Roga-se, e pede-se a todas as pessoas e autoridades policiaes a sua captura, certos de que quem o trouxer a esta praça aos abaixo assignados, receberá boa gratifição.

Amorim Irmãos.

-- Fugio, no dia 26 do passado, a escrava Thereza, crioula, de boa estatura, secco do corpo, olhos grandes e vivos, beiços grossos, dentes alvos e bons, de 24 a 26 annos pouco mais ou menos. Quem a pegar, ou souber a casa onde ella está acoitada haja de participar a rua da Aurora, n. 12, que será generosamente gratificado.

--- No dia 10 de agosto de 1846, fugio uma mulata, escrava, de nome Maria, que tem os seguintes signaes: estatura regular, bastante alva, olhos agatados, cabello corrido, nariz afilado, dentes alvos e limados; tem uma marca de verruga entre os dous olhos, outra marca parda ao lado de uma das ventas e outra marca de ferida nas pernas; o corpo descarnado. Inculca-se forra e o parece, pois traja, ora de manta e chale, e ora de timão, e as vezes anda a par do mulato do Sr. Paranhos. Esta mulata he bem conhecida, por ter sido escrava da senhora viuva do Sr. Baptista, em cuja casa tem uma filha captiva, e da senhora viuva do Sr. Bastos; já este na cadeia, no tempo daquella primeira senhora. Tambem he bem conhecida do corpo de policia por ter andado com o sargento Padilha, e tem o apellido de--Ema Macuca.-- Tem sido encontrada nas ruas Direita e Assumpção, depois de 8 horas da noite, e na porta da igreja da Penha. Sabe-se que está occulta n'uma casa, onde lava e engomma. A pessoa que a tem será em tempo competente responsavel por todos os dias de serviço desde que ella se ausentou. Tambem se tem visto entrar tarde da noite na loja do sobrado da senhora D. Josefa, viuva do Leitão, por causa de um seu escravo. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a pegar, o favor de leva-la a madama Knoth, no largo da Penha, sobrado n. 4, que dará 100,000 rs. de gratificação.

—Fugio do Tiriri, junto ao engenho Algodoaes, ha um mez, o escravo pardo de nome Faustino, idade 32 a 33 annos, levou um ferro ao pescoço, mas he de suppôr que já o tenha tirado; tem estatura regular, rosto comprido, faces encovadas, e signal de já ter sido açoutado; foi comprado ao Sr. Galdino José de Aguiar, lavrador do engenho Buenos-Ayres, do curato do Bom-Jardim, termo do Limoeiro. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e dão-se boas alviçaras a quem o levar ao lugar acima dito, a entregar a Miguel Garcez Alves Lima, ou nesta praça ao seu senhor, Gaspar da Silva Froes, na rua Bella, n. 40.

-- Fugio, no dia 29 do mez proximo findo, uma escrava por nome Filippa, de idade de 22 annos, fula, com mãos e pés grandes; he bem conhecida, por ter o braço direito todo manchado por haver tido um grande cobreiro, e na mão uma cicatriz de um talho; levou vestido branco, panno da Costa já velho, e gaucho ao pescoço, talvez o tirasse: quem a pegar leve-a ao pateo de San-Pedro, n. 20, que será recompensado.

—Desappareceu, do sitio dos Afogados denominado Cortume, um moleque de nome Caetano, crioulo, de 12 a 14 annos de idade, que tem os signaes seguintes: um pouco fula, e com falta de dentes na frente superior: quem o pegar leve ao mesmo sitio, que será recompensado, ou na rua Nova, n. 18.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.